



PLANO DE ENSINO – (2020.2)

Plano de Ensino modificado em caráter excepcional devido à pandemia COVID-19 conforme: Lei 13.979, de 6 de fevereiro de 2020. Decreto Estadual nº 587, de 30 de abril de 2020, Portaria MEC 544 de 16 de junho de 2020, Resolução Normativa 140/2020/Cun, de 24 de julho de 2020.

1 - IDENTIFICAÇÃO

CODIGO	NOME DA DISCIPLINA	Nº DE CREDITOS
NFR 5105 3ª fase	Fundamentos para o cuidado profissional de enfermagem	21

TURMA:	Única
SALA DE AULA:	Moodle
DIA DA SEMANA	2ª – 6ª feira
HORÁRIO DA DISCIPLINA:	7:30 – 11:50

2 - PRÉ-REQUISITOS:

DISCIPLINA(s)	CÓDIGO
Processo de Viver Humano II	INT5202
Anatomia Aplicada à Enfermagem	MOR5231
Fisiologia II	CFS5154
Farmacologia I	FMC5103
Microbiologia	MIP5128

3 - CARGA HORÁRIA:

TEÓRICA	TEÓRICO-PRÁTICA	TOTAL	SEMANAL
Teoria – 65 (incluso Estudo independente – 17h)	Remota -156 Laboratório -85 Campo – 72	378h	21h/a

4 – PROFESSOR(ES):

Nome:	E-mail:
1. Dra. Aline Lima Pestana Magalhães	aline.pestana@ufsc.br
2. Dra. Bruna Pedroso Canever	bruna.canever@ufsc.br

3. Dra. Diovane Ghignatti da Costa	diovane.g.costa@ufsc.br
4. Dra. Luciana Neves da Silva Bampi	luciana.bampi@ufsc.br
5. Dra. Mara Ambrosina Oliveira Vargas (Coordenadora da disciplina)	ambrosina.mara@ufsc.br
6. Dra. Monica Motta Lino	monica.lino@ufsc.br
7. Dra. Natália Gonçalves	natalia.goncalves@ufsc.br
8. Dra. Vera Radünz	vera.radunz@ufsc.br

5 - HORÁRIOS DE AULA E ATENDIMENTO DO PROFESSOR E/OU COORDENADOR:

HORARIO:	LOCAL:
Segunda-feira das 13:30-15:30h.	https://conferenciaweb.rnp.br/webconf/mara-ambrosina-de-oliveira Necessário fazer agendamento prévio por e-mail: ambrosina.mara@ufsc.br

6 - EMENTA:

O conhecimento na história humana, em especial o conhecimento e o método científico. As bases e habilidades para a ação investigativa e sua vinculação com a formação e a prática profissional. O trabalho da enfermagem em seus aspectos históricos, conformação e determinantes atuais. As concepções teóricas metodológicas do trabalho de enfermagem nas especificidades do cuidar, gerenciar e educar. O cuidado profissional de enfermagem sob o olhar de diferentes teorias e compreendido a partir de referências sociológicas, psicológicas, antropológicas e históricas. O desenvolvimento de metodologias de cuidado de enfermagem. Semiologia e semiotécnica aplicadas ao cuidado de enfermagem. O desenvolvimento de procedimentos básicos para o cuidar. A ética e a bioética como exigência interdisciplinar no trabalho em saúde.

7 - COMPETÊNCIAS GERAIS E ESPECÍFICAS*

7.1 Competência Geral:

Desenvolver o cuidado de enfermagem, numa perspectiva crítica e contextualizada em relação a si e ao outro, fundada na compreensão do processo de viver humano;

7.2 Competências específicas:

- Conhecer as especificidades dos cenários e ambientes de trabalho da enfermagem;
- Desenvolver procedimentos básicos do cuidado de enfermagem com fundamentação técnica e científica;
- Incorporar e utilizar instrumentos tecnológicos para prestar o cuidado de enfermagem frente a diferentes necessidades do ser humano adulto e idoso;
- Compreender e aplica os princípios e fundamentos humanísticos, éticos, bioéticos e de cidadania nas decisões e julgamentos que envolvem as ações e relações interpessoais e profissionais no contexto do trabalho coletivo em saúde;
- Conhecer os processos de regulação, regulamentação e organização da enfermagem;
- Aplicar os princípios e fundamentos da legislação profissional e sanitárias no desempenho de suas atividades profissionais;
- Conhecer os aspectos legais que regulamentam o exercício e o ensino da enfermagem brasileira;
- Identificar as correntes de pensamento e sua influência na produção do conhecimento da enfermagem;
- Conhecer as principais teorias de enfermagem;
- Compreender o trabalho de enfermagem a partir dos processos históricos e sociológicos;
- Identificar os elementos do processo de trabalho na saúde e na enfermagem;
- Compreender as dimensões do processo de trabalho: cuidar, educar e gerenciar;
- Acessar o conhecimento e reconhecer seu processo de produção;
- Conhecer os princípios da pesquisa científica;
- Reconhecer o método de assistência de enfermagem como método científico;
- Realizar histórico de enfermagem como etapa do método da assistência;
- Desenvolver o processo de comunicação no processo de trabalho.

*Entende-se competência na sua concepção dialógica que trabalha com o desenvolvimento de capacidades ou atributos (cognitivos, psicomotores e afetivos) que combinados, conformam distintas maneiras de realizar, com sucesso, as ações essenciais e características de uma determinada prática profissional. Ou seja, é um saber interiorizado de aprendizagens orientadas para uma classe de situações que permite ao indivíduo enfrentar situações e acontecimentos com iniciativa e responsabilidade, guiado por uma inteligência prática sobre os eventos e coordenando-se com outros atores para mobilizar suas capacidades. (Interface, v.9, n 17, pág. 372, 2005).

8 - CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

- Os cenários e os ambientes de trabalho. Instituições de saúde, unidade de internação, unidade do paciente, diferentes tipos de prontuário.
- O cuidado, o cuidado de si e o processo de viver: aspectos conceituais e históricos, princípios e dimensões. Especificidades do cuidado ao ser humano em seu processo de viver, envelhecer e morrer.
- Cuidados preventivos para a saúde do trabalhador e do usuário. Cuidados de higiene e conforto. Mecânica corporal. Cuidados na manutenção da integridade corporal. Cuidados na avaliação das funções vitais. Cuidados na administração de medicamentos. Cuidados relacionados às necessidades hídricas e nutricionais. Cuidados relacionados às necessidades de eliminação vesical e intestinal. Cuidados relacionados à oxigenação. As especificidades dos cuidados ao idoso em internação e no domicílio.
- O trabalho e o cuidado de enfermagem no contexto do trabalho coletivo em saúde. A composição da força de trabalho em saúde. As relações interpessoais. A equipe de enfermagem.
- A ética e a bioética: conceitos, princípios, temas persistentes e emergentes. Implicações éticas da biotecnologia, desigualdade e direitos humanos, direitos no contexto do cuidado à saúde.
- A organização profissional. Entidades organizativas da enfermagem. Regulação e regulamentação da profissão.
- A Lei do Exercício Profissional. O código de ética de enfermagem. Aspectos legais que envolvem o trabalho em saúde. A evolução da legislação de educação profissional de enfermagem.
- As principais correntes do pensamento e sua influência no campo da saúde e da enfermagem. Os paradigmas científicos e os modos de produzir saberes: positivismo, fenomenologia e dialética.
- As teorias de enfermagem para a fundamentação da prática de enfermagem. Histórico conceito e classificação de teoria. Relação teoria e prática. As principais teorias de enfermagem. Conceitos básicos das teorias.
- O processo de trabalho: conceitos e especificidades nos diferentes setores produtivos. O processo de trabalho em saúde e na enfermagem. Os elementos do processo de trabalho cuidar, educar e gerenciar.
- Diferentes formas de conhecer e o conhecimento científico. Conceito de método e método científico. Passos do método científico e do processo de pesquisa. Desenhos de investigação. O projeto de pesquisa. Aspectos éticos na pesquisa. O consumo crítico de trabalhos científicos.
- O método científico na prática de enfermagem. A metodologia do cuidado de enfermagem. O histórico de enfermagem como etapa do método de assistência. A entrevista e o exame físico como etapa do histórico de enfermagem. O processo de comunicação. A observação. O prontuário e os registros de enfermagem.

9 - METODOLOGIA:

A Disciplina é desenvolvida com base na pedagogia crítica de Paulo Freire e operacionalizada por meio de metodologias ativas.

a) Construção de significados para a aprendizagem

A aprendizagem significativa se efetiva mediante ao interesse e motivação para o aprender (tanto professores como alunos), que muitas vezes pode ser provocada pela própria atitude do professor. É um processo pelo qual uma nova informação se relaciona com um aspecto relevante da estrutura de conhecimento do indivíduo; o aluno relaciona os conceitos que estão presentes na sua estrutura cognitiva e o novo conteúdo.

O conhecimento que se adquire de maneira significativa é retido e lembrado por mais tempo e facilita a “reaprendizagem”. Para tanto, é necessária a participação ativa do aluno, o estímulo ao raciocínio para estabelecer relações, o que supõe a participação pessoal do aluno na aquisição de conhecimentos, não sob a forma de repetição do professor ou do livro-texto, mas de uma re- elaboração pessoal – a síntese.

b) Diretrizes gerais para a conquista das competências:

- **Aprender a aprender:** habilidades de busca e avaliação crítica de dados e informações através de livros, periódicos, bases de dados, fontes pessoais de informação, incluindo a própria experiência.
- **Sucessivas aproximações** com níveis de complexidade crescente.
- **Aprender fazendo:** desenvolvimento de habilidades psicomotoras e de atitudes ao longo da disciplina, articulada com a produção de conhecimento, através da ação-reflexão-ação vinculados aos cenários da prática.
- **Problematizar** partindo da realidade concreta do sujeito e criando o conflito cognitivo (o que o aluno já sabe, o que não sabe e o que precisa aprender); criando uma situação onde o aluno possa explicitar o conhecimento prévio e o seu referencial; identificando o que precisa ser mudado e buscando os conhecimentos necessários para intervenção na realidade.
- **Busca de informações:** sistematizando e relacionando; fazendo a síntese ao formular um conceito. Para tanto, a busca de informações é fundamental e pode ser realizada em diferentes fontes: bibliografias, entrevistas, filmes, aula expositiva, práticas, estudo clínico, estudo individual, estudo em grupo e outros.

Para isto o professor precisa:

- Destacar nas situações problema os conceitos-chave para motivar o aluno;
- Fazer perguntas relevantes relacionadas aos conceitos-chave (o que é, como é,

onde, quando, de que forma, por que);

- Possibilitar a participação individual de todos os alunos;
- Indicar fontes de informação em número e qualidade;
- Organizar o tempo para a busca;
- Auxiliar o aluno no processo de análise, sistematização e síntese das informações;
- Contribuir na elaboração dos estudos de caso (situações problema) para aplicação do novo conhecimento;

O aluno precisa do apoio do professor para aprender a:

- Buscar o maior número e qualidade possível de fontes;
- Ter clareza dos conceitos-chave a serem buscados e para o recorte do conhecimento e buscar estes conhecimentos;
- Compreender criticamente o sentido das comunicações verbais e escritas, seus significados explícitos ou ocultos;
- Aprender a fazer distinção clara entre as fontes e a literatura crítica existente sobre um determinado tema;
- Fazer distinção entre informações relevantes e não relevantes;
- Abstrair, sistematizar e sintetizar as informações coletadas destacando as ideias importantes mantendo uma sequência lógica;
- Adequar o tempo para a busca;

A construção de novos significados ocorre pelo confronto entre os saberes prévios do aluno e as novas informações consideradas válidas. A articulação destes novos saberes e a situação- problema originada do relato da prática (estudo clínico) que os desencadeou possibilitará contextualizar e a transportar a outras situações da realidade.

Estratégias de ensino empregadas para o desenvolvimento das competências:

No primeiro momento as atividades de ensino serão não presenciais, podendo ser síncronas e/ou assíncronas.

De acordo com o Ofício Circular nº15/2020/CCS as atividades síncronas são aquelas em que professores e alunos atuam no mesmo instante e no mesmo ambiente virtual, como as webconferências e os chats. As **assíncronas** são as atividades desenvolvidas sem a necessidade de atuação simultânea de professor e aluno.

As estratégias de ensino empregadas para cada aula estarão detalhadas no plano de

aula. O plano de aula e as atividades serão disponibilizados com antecedência de, no mínimo, 7 dias, no Moodle, para que o aluno possa se organizar.

As atividades de ensino presenciais, quando autorizadas, envolverão práticas de Laboratório/Treinamento de habilidades em ambiente simulado, monitoria em laboratórios, práticas em cenários hospitalares.

Durante a realização da disciplina no Calendário Suplementar Excepcional será utilizado o Ambiente Virtual de Ensino e Aprendizagem instituído pela Universidade, o Moodle, onde encontram-se os documentos organizacionais, as referências para estudos, e os materiais disponibilizados pela disciplina, assim como, servirá de canal de comunicação oficial para avisos e informes entre docentes e estudantes. Também serão utilizados os recursos de e-mail, e o sistema de suporte ao aluno também designado pela instituição o CAGR.

Os planos de aula são estruturados a partir de um modelo (Apêndice A) pré-definido, para atingir o padrão de formação e informação necessário instituído pelo Departamento de Enfermagem.

c) Estudo independente

A segunda aula vespertina das quartas-feiras pertencem à disciplina de Fundamentos. Em virtude da modificação do Plano de Ensino devido à Pandemia, essa aula vespertina foi incorporada em algumas aulas que acontecerão no momento não presencial e estarão destacadas no cronograma. Esse momento é necessário para o aprimoramento dos conteúdos discutidos em aula.

A carga horária do estudo independente totalizará 17h.

9.1 - DAS ATIVIDADES TEÓRICAS

As aulas teóricas somam a carga horária total de 65 horas (as atividades do estudo independente somam 17 horas).

9.2 - DAS ATIVIDADES TEÓRICO- PRÁTICAS

De acordo com o Ofício Circular nº 001.20/CCGNFR, de 27 de julho de 2020, a carga horária teórico prática deve ser distribuída preferencialmente 50% para atividades não presenciais; 30% em laboratório e obrigatoriamente 20% em atividades de campo. A seguir, apresenta-se como ficou a distribuição dessa carga horária na disciplina.

Atividades teórico-práticas não-presenciais

Serão oferecidas remotamente utilizando estratégias de ensino que serão elaboradas pelos professores e compreenderão 156h.

Destaca-se que em função de 50% das atividades teórico-práticas terem sido convertida em ensino remoto houve a necessidade de alguns encontros terem carga horária de 6h, conforme descrito no cronograma.

Atividades teórico-práticas em Laboratório

Serão realizadas presencialmente, quando autorizadas, no Centro de Ciências da Saúde na Sala 913 e/ou 208, Laboratório Práticas Simuladas (LPS), Laboratório de Habilidades (LABENF) e no Laboratório de Cuidados ambulatoriais respeitando o distanciamento estabelecido pela UFSC, serão 85h.

Atividades teórico-práticas em cenários hospitalares (campo)

As atividades teórico-práticas não serão realizadas durante o período de vigência do Calendário Suplementar Excepcional. De acordo com a Resolução Normativa nº 140/2020/CUn, de 21 de julho de 2020, Capítulo III, Art. 12 e Art. 14 as atividades teórico-práticas quando autorizadas a retornar, deverão respeitar as normas das instituições conveniadas, de acordo com as fases estabelecidas pelo relatório do Subcomitê Científico e com disponibilização de EPIs adequados pela Universidade.

As aulas teórico-práticas em ambiente hospitalar, quando autorizadas as atividades presenciais, compreenderão 72 horas.

Os cenários hospitalares serão as Unidades de Internação do Hospital Universitário: Unidade de Internação Clínica Cirúrgica I e II, Unidade de Internação Clínica Médica I, II e III, Acolhimento e Emergência, e outras Instituições de Saúde a depender do número de alunos.

A relação estabelecida para o melhor desempenho didático-pedagógico é de um professor para cada subgrupo de quatro a cinco acadêmicos para as atividades teórico-práticas.

10 - AVALIAÇÃO/RECUPERAÇÃO:

10.1 - FORMAS DE AVALIAÇÃO E PESO CORRESPONDENTE

A avaliação será formativa, realizada em processo. Para tanto, serão utilizados os seguintes instrumentos avaliativos:

AVALIAÇÃO DAS ATIVIDADES REMOTAS		
DESCRIÇÃO	CRITÉRIOS	PESOS
Avaliação distribuídas nos módulos teóricos	14 avaliações sobre os conteúdos (0,25)	Peso 3,5
AVALIAÇÃO DAS ATIVIDADES PRESENCIAIS		
DESCRIÇÃO	CRITÉRIOS	PESOS
Atividades teórico-práticas desenvolvidas em cenários de cuidado (5,0) e Socialização (0,25)	Vide Apêndice	PESO 5,25
Avaliação prática	1 Prova prática sobre os Conteúdos	PESO 1,25

Observações:

Atividades Teórico-Práticas desenvolvidas em cenários de cuidado

As atividades teórico-práticas desenvolvidas em cenários de cuidado serão avaliadas conforme o instrumento de avaliação apresentado no Apêndice B (*instrumento de avaliação das atividades teórico-práticas no campo vivencial do cuidado*), o estudante deve fazer a impressão do mesmo, que estará disponível no Moodle. Essa avaliação ocorrerá ao final da segunda semana das atividades teórico-práticas em campo. Ainda, o aluno deverá preencher diariamente, em campo, o instrumento *Registro diário das atividades observadas e realizadas por aluno* (Apêndice C). Esse instrumento deve ser assinado pelo docente, o qual também registrará o *feedback* diário do desempenho do aluno.

A socialização consiste em uma apresentação em grupo referente às atividades desenvolvidas na prática, guiada por temáticas previamente definidas. A avaliação da socialização será baseada conforme instrumento disponível no apêndice D.

Avaliação nos módulos teóricos

As avaliações acontecerão nos seguintes módulos teóricos: Biossegurança,

Sinais Vitais, Sistematização da Assistência de Enfermagem e Registro; Exame Físico, Higiene e Conforto, Curativo, Administração de Medicamentos, Punção Venosa, Cálculo de medicação, Processo de viver e morrer, Oxigenoterapia, Fundamentos das necessidades hídricas e nutricionais, Ética e Bioética, Fundamentos das necessidades eliminação vesical. O prazo de entrega das atividades estará disposto no plano de aula e no cronograma de atividades avaliativas.

Avaliação prática

A avaliação prática será realizada em laboratório. O conteúdo das avaliações corresponderá àquele desenvolvido nas atividades síncronas e assíncronas durante o período das aulas remotas e aulas presenciais ministradas no laboratório e em campo, utilizando as guias de procedimentos, disponíveis para as aulas práticas, no Moodle.

Avaliação da Disciplina

A avaliação da disciplina será feita concomitantemente ao desenvolvimento das atividades, por meio de: discussões em grupo ou individuais com os estudantes, professores e coordenadora da fase conforme necessidade. Ao término do bloco teórico remoto, será realizada avaliação da disciplina por meio de uma enquete anônima no Moodle. Ao final das atividades da disciplina haverá uma reunião com todos os estudantes e professores para uma avaliação final.

10.2 - FORMAS DE RECUPERAÇÃO

De acordo com a Resolução nº 017/CUn/97, Capítulo IV, Seção I, Art. 70, § 2º a disciplina não prevê recuperação devido às suas características de Estágio Curricular e Prática de Ensino.

11- OBSERVAÇÕES:

- a) **Todas as atividades da disciplina estão regulamentadas pela Resolução N. 17/CUN/97, Resolução Normativa nº 140/2000/CUn e Regulamento dos Cursos de Graduação da UFSC, disponível em <http://www.mtm.ufsc.br/ensino/Resolucao17.html>**

b) **Para contato com o monitor da disciplina acesse o Sistema MONI e agende atividade.**

c) **Eventuais problemas com a internet entre em contato com o professor responsável pela aula, via email ou Moodle. Vide Termo de Compromisso para o ensino remoto.**

d) Frequência

• Em relação à frequência será seguido a Resolução n° 017/CUn/97, Capítulo IV, Seção I, **Art. 69, § 2°** - será obrigatória a frequência às atividades correspondentes a cada disciplina, ficando nela **reprovado** o aluno que **não comparecer, no mínimo, a 75%** (setenta e cinco por cento) das mesmas. **Também, exigir-se-á que a frequência do aluno nas vivências nos cenários de prática deverá ser de 75% (setenta e cinco por cento) da carga horária destinada a essa atividade.**

• Nas **atividades assíncronas**, a frequência estará atrelada ao cumprimento das atividades propostas que acontecerão nos módulos de conteúdo, podendo ser uma ou mais avaliações. Se o aluno entregar/realizar todas atividades propostas receberá a frequência completa para o módulo. A frequência será proporcional as atividades realizadas.

• Nas **atividades síncronas** a frequência será realizada por meio da listagem dos presentes, exceto para aquelas opcionais, como o chat.

• Conforme Capítulo supracitado, § 4° - **Cabe ao aluno acompanhar, junto a cada professor, o registro da sua frequência às aulas.**

• Não existe abono de falta independente do motivo (problema de saúde ou outro motivo). Contudo, aluna gestante, a partir do 8° mês de gestação e aluno com afecções congênitas ou adquiridas, infecções, traumatismos ou outras condições mórbidas caracterizadas por incapacidade física relativa, desde que **comprovado por atestado médico competente**, poderão solicitar tratamento especial, segundo Regulamento dos Cursos de Graduação da UFSC. **Os atestados médicos serão aceitos mediante respeito ao prazo de entrega máximo de 48h, considerando o dia de início da(s) falta(s).**

• O aluno que deixar de realizar avaliações previstas no plano de ensino, poderá formalizar solicitação para nova avaliação à Chefia do Departamento de Enfermagem e à Coordenação da 3° fase, **no prazo máximo de 3 (três) dias úteis após a avaliação perdida, desde que devidamente justificado e documentado.**

Quando as aulas teórico-práticas presenciais forem autorizadas:

- Para as atividades em laboratório iniciam às 7h30. Sugere-se que os alunos cheguem com 05 minutos de antecedência para organização e guarda do material pessoal.
- Nos campos de estágio, as atividades se iniciam às 6h50, considerando a particularidade de cada campo acordadas com o professor previamente.
- Na prova prática, o aluno deve estar no laboratório com cinco (5) minutos de antecedência do horário marcado para a prova do grupo ao qual foi designado.

e) Aproveitamento

- Como se trata de uma disciplina teórico-prática com realização de atividades presenciais em cenários hospitalares e que não será possível alcançar os objetivos de aprendizado sem a execução dessas atividades, a Resolução Normativa nº 140/2020/CUn, DE 21 DE JULHO DE 2020, Capítulo III, Art. 12, no parágrafo único determina que os alunos matriculados nessas disciplinas devem receber a menção “P” enquanto valer esta resolução normativa, uma vez que essas atividades não serão realizadas durante o período de vigência do Calendário Suplementar Excepcional.
- Dessa forma, a disciplina será encerrada com pendências”, ou seja, os alunos, mesmo que aprovados no plano substitutivo, ficarão com a menção “P” como conceito final, havendo a necessidade de posterior realização das atividades teórico-práticas presenciais no momento em que for possível pelas condições impostas pela pandemia COVID-19. Assim que a atividade teórico-prática em campo for realizada será atribuída uma nota que somará com as demais atividades avaliativas realizadas na disciplina.
- Em relação ao aproveitamento será seguido a Resolução nº 017/CUn/97, Capítulo IV, Seção I, **Art. 70, § 2º** - o aluno com frequência suficiente (FS) e média das notas de avaliações do semestre entre 3,0 (três) e 5,5 (cinco vírgula cinco) terá direito a uma nova avaliação no final do semestre, **exceto** nas disciplinas que envolvam Estágio Curricular, Prática de Ensino e Trabalho de Conclusão do Curso ou equivalente, **ou disciplinas de caráter prático que envolvam atividades de laboratório ou clínica** definidas pelo Departamento e homologados pelo Colegiado de Curso, para as quais a possibilidade de nova avaliação ficará a critério do respectivo Colegiado do Curso. Segundo o **Art. 72 - A nota mínima de aprovação em cada disciplina é 6,0 (seis vírgula zero).**

f) Desenvolvimento das atividades teórico-práticas

- Para o desenvolvimento das atividades teórico-práticas, seguimos a Normativa 01/NFR/2013 e NR 32 que dispõem sobre a vestimenta profissional de Enfermagem para uso em estabelecimentos de saúde como medida de biossegurança.

12 - BIBLIOGRAFIA BÁSICA: (conforme constar no PROGRAMA da disciplina)

BARROS, A.L.B.L. et al. **Anamnese e exame físico: avaliação diagnóstica de enfermagem no adulto** [recurso eletrônico]. 3.ed. Porto Alegre: Artmed, 2016. Disponível em:

https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/5287464/mod_resource/content/1/Anamnese%20e%20Exame%20Fisico%20-%203%C2%AA%20Ed_%20%282%29.pdf

POTTER P, PERRY AG. **Fundamentos de Enfermagem**. 7. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan. 2009. Disponível em: https://www.academia.edu/35753422/ENFERMAGEM_Fundamentos_7_a_E_D_I_%C3%87_%C3%83_O_Fundamentos

CARMAGNANI, M.I.S. et al. **Procedimentos de enfermagem: guia prático**. 2 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017, 330p. Disponível em: https://www.academia.edu/40255448/Carmagnani_Procedimentos_de_Enfermagem

FVR – Faculdades Integradas do Vale do Ribeira. **Manual de Procedimentos Básicos de Enfermagem** / Elaboração de André Luiz Thomaz de Souza e Bárbara de Oliveira Prado Sousa. Registro, 2017. 134p. Disponível em: <http://portal.unisepe.com.br/fvr/wp-content/uploads/sites/10003/2018/02/Manual-de-Procedimentos-B%C3%A1sicos-de-Enfermagem.pdf>

SCHNEIDER, Dulcinéia Ghizoni; RAMOS, Flavia Regina Souza (Org.) . **Ensino simulado e deliberação moral: contribuições para a formação profissional em saúde**. 1. ed. Porto Alegre: Moriá, 2019. v. 1. 149p. Disponível em: <http://www.moriaeditora.com.br/nossas-publicacoes/ensino-simulado-e-deliberacao-moral-contribuicoes-para-formacao-profissional-em-saude>

13 - BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

SIBIYA, M. N. **Comunicação Eficaz em Enfermagem**, Enfermagem, Nilgun Ulutasdemir, IntechOpen, DOI: 10.5772 / intechopen.74995. Disponível em: <https://www.intechopen.com/books/nursing/effective-communication-in-nursing>

COREN-SP. Conselho Regional de Enfermagem de São Paulo. **Uso seguro de medicamentos: guia para preparo, administração e monitoramento** / Conselho Regional de Enfermagem de São Paulo. – São Paulo: COREN-SP, 2017. Disponível em: <https://portal.coren-sp.gov.br/wp-content/uploads/2010/01/uso-seguro-medicamentos.pdf>

HCPA. Hospital de Clínicas de Porto Alegre. **Instruções de Aplicação Mini Exame do Estado Mental** – MEEM (Mini Mental State Exam – Folstein et al, 1975). Disponível em: <https://saude.rs.gov.br/upload/arquivos/201701/26142752-1330633714-mine-exame-do-estado-mental-meem.pdf>

BRASIL. Ministério da Saúde **Protocolo de Segurança na Prescrição, Uso e Administração de Medicamentos**. Brasília (DF): Ministério da Saúde; 2013. Disponível em: <https://www20.anvisa.gov.br/segurancadopaciente/index.php/publicacoes/item/seguranca-na-prescricao-uso-e-administracao-de-medicamentos>

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ. Hospital de Clínicas, Diretoria de Enfermagem – Comissão de Sistematização da Assistência de Enfermagem (COMISAE). **Avaliação de enfermagem: anamnese e exame físico (adulto, criança e gestante)**. – Curitiba: Hospital de Clínicas, 2014. Disponível em: http://www2.ebserh.gov.br/documents/1948338/2326847/livreto_sae%5B1%5D.pdf/d4fa3a69-f9f2-41f1-9e89-f49010ca27bc

PROCEDIMENTOS OPERACIONAIS PADRÃO: Divisão de Enfermagem – Gerência de Atenção à Saúde – Florianópolis: EBSEERH – Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares, 2019.

4 – APÊNDICES/ANEXOS

APÊNDICE A – MODELO PARA ELABORAÇÃO DO PLANO DE AULA

1 IDENTIFICAÇÃO

Tema da Aula:

Data:

Local:

Horário:

Docente:

2 DESENVOLVIMENTO

Objetivo:

Síntese do conteúdo:

Duração:

Metodologia (Detalhamento dos recursos e atividades):

Adaptações e Variações:

Avaliação:

Referência principal:

APÊNDICE B

NFR5105: FUNDAMENTOS DE ENFERMAGEM PARA O CUIDADO PROFISSIONAL INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO DAS ATIVIDADES TEÓRICO-PRÁTICAS

IDENTIFICAÇÃO

Bloco 1		Bloco 2
Estudante:		
Docente:		
Período:		
Campo:		

Este instrumento está organizado em duas partes: a primeira trata da conquista das competências, que abrange: conhecimentos, habilidades, atitudes. A segunda parte é relativa à avaliação discente e docente. Objetiva-se possibilitar o conhecimento do desempenho, capacidades e dificuldades no processo de aprendizagem.

AVALIAÇÃO POR COMPETÊNCIA

ND = Não desenvolvida (zero) **PD** = Parcialmente desenvolvida (0,125) **D** = Desenvolvida (0,250)

COMPETÊNCIAS	Bloco 1		Bloco 2		F
	E	D	E	D	
Desenvolvimento de procedimentos de Enfermagem com fundamentação técnico-científica					
1. Orienta e prepara o paciente antes da realização do procedimento					
2. Dimensiona e prepara o material e ambiente antes da realização do procedimento					
3. Realiza técnicas de Enfermagem demonstrando habilidade, destreza, segurança e organização					
Aplica os princípios científicos de:					
4) mecânica corporal					
5) assepsia médico-cirúrgica					

6) biossegurança					
7. Respeita rigorosamente os princípios científicos na execução dos procedimentos de Enfermagem					
Desenvolvimento do cuidado numa perspectiva crítica e contextualizada					
8. Realiza o cuidado ao paciente/família visando à integralidade da assistência					
9. Consegue estabelecer prioridades para a realização do cuidado do paciente					
10. Planeja o cuidado de Enfermagem buscando a otimização e a organização das atividades teórico-práticas no campo vivencial					
11. Estabelece relacionamento interpessoal positivo: paciente/família, equipe de saúde e grupo de atividades teórico-práticas					
Incorporação de instrumentos tecnológicos para prestar o cuidado de Enfermagem					
12. Demonstra criatividade na realização de procedimentos e na utilização dos instrumentos tecnológicos para o cuidado					
13. Possui iniciativa para buscar alternativas para as atividades de forma segura e adequada					
Realização dos registros de Enfermagem					
14. Realiza adequadamente as anotações de enfermagem (terminologia, registro completo e intercorrências)					
15. Faz a identificação pessoal nos registros realizados					
16. Verifica e checka adequadamente os documentos de registros utilizados					
17. Faz a identificação dos procedimentos realizados (rótulo de soluções, trocas de equipos, troca de curativos, etc.)					
Compreensão da Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE) como método científico					
18. Compreende as teorias de enfermagem, em especial das Necessidades Humanas Básicas (NHB), à implementação do cuidado					
19. Realiza o histórico de enfermagem - anamnese e exame físico - pautado nos princípios científicos e entrevista interativa					
20. Estabelece comunicação verbal e não-verbal no cuidado ao paciente/família, equipe de atividades teórico-práticas e serviço de saúde					
21. Busca informações complementares por meio de consulta ao prontuário e do diálogo com familiares e outras pessoas quando necessário					
22. Busca aprofundamento diário dos conteúdos desenvolvidos durante as atividades vivenciais socializando com o grupo e serviço					
Conhecimento das especificidades do cenário e ambiente de trabalho da Enfermagem					
23. Cumpre as normas internas do ambiente de cuidado					
24. É comprometido com a garantia da continuidade do cuidado de Enfermagem (registros, passagem de plantão, entre outros)					
25. Demonstra iniciativa no processo de tomada de decisão					
26. Apresenta conduta proativa frente a situações novas					

Compreensão e aplicação dos princípios éticos, bioéticos e dos fundamentos humanísticos que envolvem as ações e relações interpessoais em saúde					
Demonstra:	27) pontualidade				
	28) assiduidade				
	29) compromisso				
	30) interesse				
	31) colaboração				
32. Estabelece relacionamento interpessoal de modo profissional junto à equipe de saúde e grupo de atividades teórico-práticas					
33. Respeita o sigilo em relação às informações do paciente/família, equipe de saúde e grupo de atividades teórico-práticas					
34. Respeita a individualidade e privacidade das pessoas no ambiente de trabalho					
35. Respeita o Código de Ética dos Profissionais de Enfermagem e reflete sobre as questões éticas e bioéticas vivenciadas					
36. Demonstra capacidade crítica para a auto avaliação e receptividade à crítica					
37. Busca conquistar a autonomia no processo ensino-aprendizagem					
38. Apresenta características de um líder/referência no grupo de atividades teórico-prática					
Identificação dos elementos do processo de trabalho na Enfermagem e saúde					
39. Respeita, identifica e compreende a organização do trabalho da equipe e os papéis de cada componente					
40. Conhece e aplica os princípios e fundamentos da legislação profissional e sanitária no desempenho de suas atividades					
TOTAL					

AVALIAÇÃO DESCRITIVA

Competência/preenchimento	Bloco 1	Bloco 2
<i>Estudante</i>		
Auto avaliação		

Avaliação da professora		
Sugestões à atividade teórico-prática		
<i>Professora</i>		
Avaliação do estudante		
<i>Assinaturas</i>	<hr/> Estudante	<hr/> Professora
	<hr/> Estudante	<hr/> Professora

APÊNDICE C

NFR5105: FUNDAMENTOS DE ENFERMAGEM PARA O CUIDADO PROFISSIONAL REGISTRO DIÁRIO DAS ATIVIDADES OBSERVADAS PELO ALUNO

Campo da prática: _____

Nome do Estudante: _____

Docente responsável: _____

Data: ____/____/____

Horário de chegada e saída	
Material de bolso e instrumentos solicitados	() completo () incompleto ou ausente
Respeita a normativa do 1/NFR/2013 e NR 32	() atendimento à normas () não atendimento à normas
Atividades, Procedimentos e/ou Cuidados de enfermagem realizados ou acompanhados	
Potencialidades identificadas na sua prática	
Fragilidades identificadas na sua prática	
Competências a serem melhoradas	
Outras observações	

Considera-se material completo: Bloco de anotações; Termômetro digital; Caneta azul e vermelha; Garrote; Tesoura; Relógio de ponteiro e lanterna. Recomendável: óculos de proteção; Estetoscópio; Esfigmomanômetro.

Assinatura do Estudante _____

Assinatura do Docente _____

APÊNDICE D

NFR5105: FUNDAMENTOS DE ENFERMAGEM PARA O CUIDADO PROFISSIONAL AVALIAÇÃO DA SOCIALIZAÇÃO

Nome dos estudantes: _____

Campo de Estágio: _____

Essa atividade será avaliada quanto ao conteúdo e forma, considerando as fortalezas e fragilidades do grupo. Serão considerados os seguintes elementos para avaliação:

CrITÉRIOS de Avaliação	Itens	Pontuação máxima	Avaliação
Conteúdo	Contextualização teórica-prática	1,0	
	Domínio conteúdo	1,0	
	Seleção adequada experiências a compartilhar	1,0	
	Organização	1,0	
	Sequência lógica	1,0	
Forma	Objetividade	0,5	
	Clareza	0,5	
	Criatividade	0,5	
	Motivação e interação com turma	0,5	
	Fluência Verbal (ritmo, velocidade da fala, linguagem adequada)	1,0	
	Organização espaço e tempo	1,0	
	Envolvimento dos integrantes grupo	1,0	
Total			

15 – HOMOLOGAÇÃO DO PLANO

Plano aprovado em reunião de fase em da data de 10 de agosto de 2020.